

COP10 Notícias

PANAMA 5 - 10 Fevereiro 2024

Atividades diárias da ITGA

Webinar da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Processo de consulta do sector privado

Conferência Regional para a América Latina e as Caraíbas (LARC)

"O tempo limite para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está a aproximar-se, pelo que é essencial que todos os atores envolvidos no sistema alimentar se empenhem urgentemente nos esforços necessários para os alcançar."

"A ITGA participou num webinar organizado pela FAO. Trata-se de uma consulta que representa uma instância de diálogo e troca de conhecimentos que visa reunir informações relevantes e conhecer os principais desafios e recomendações dos representantes do sector privado.

Os pontos-chave incluíram os 4 pilares da FAO: Melhor produção, Melhor nutrição, Melhor ambiente, Melhor vida.

Impressões do Segundo Dia

- Confirmação oficial de que o pedido de estatuto de observador da ITGA foi recusado.
- O pedido do Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) foi igualmente rejeitado.
- O Presidente deu início ao ponto da ordem de trabalhos e informou a Conferência de que a ordem de trabalhos provisória e os pontos suplementares da mesma seriam examinados em conjunto.
- Foi decidido que os pontos 6.1 (Aplicação dos artigos 9 e 10 da CQCT da OMS) e 6.3 (Produtos novos e emergentes do tabaco) seriam debatidos consecutivamente na ordem de trabalhos e que seria incluído o ponto suplementar proposto "as preocupações ambientais associadas ao tabaco, em conformidade com o artigo 18 da Convenção-Quadro da OMS para a Luta Antitabaco".

Destaques do Evento

No dia 6 de fevereiro, realizaram-se seis eventos paralelos:

- *Fazer a Indústria do Tabaco Pagar (Responsabilidade da Indústria do Tabaco): Capacitação das Partes para a aplicação do artigo 19 da CQCT da OMS, organizado pelo Brasil, Irão, Omã, Paquistão, Panamá, Responsabilidade das Organizações, Centro Global para a Boa Governação no Controlo do Tabaco*
- *Caso da Falta de financiamento global e investimento para a implementação da CQCT da OMS, organizado pelo secretariado da CQCT da OMS*
- *TAPS transfronteiriço (Publicidade, Promoção e Patrocínio do Tabaco), organizado pela Rede Europeia para a Prevenção do Tabagismo (ENSP), Secretariado da CQCT da OMS*
- *A CQCT - uma ferramenta para promover os direitos humanos, organizada pela Ação sobre o Tabagismo e a Saúde (ASH)*
- *Segredos sociais: Contrariar o marketing das grandes tabaqueiras na era digital, organizado pela Campanha Crianças Livres de Tabaco*
- *Situação da tributação do tabaco: Últimos desenvolvimentos globais e perspectivas, organizado pela Organização Mundial de Saúde*

ITGA no Malauí

TAMA Farmers Trust:

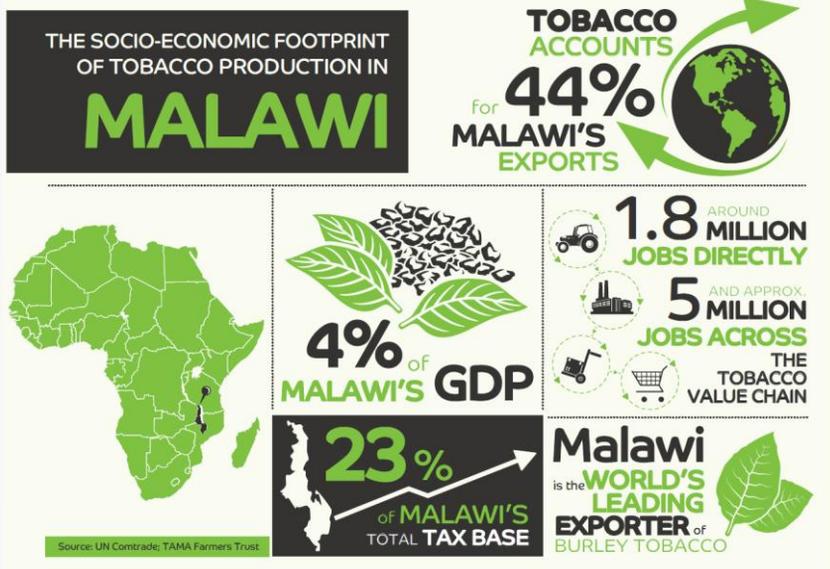
O TAMA Farmers Trust é um organismo de produtores de tabaco que tem por objetivo proteger e promover os interesses dos produtores no Malauí. Foi criado em 1929 e é gerido por um conselho de representantes dos agricultores, eleitos de quatro em quatro anos em diferentes zonas de produção. A TAMA presta serviços aos agricultores para lhes permitir realizar todo o ciclo da produção até à venda. O TAMA Farmers Trust é um membro fundador da ITGA.

Em parceria com o Governo do Malauí, gere uma ala técnica, a ARET, que dirige a investigação e a expansão.

Mais de 80% dos produtores de tabaco no Malauí são pequenos agricultores, com explorações de menos de 1 hectare.

Como vê a CQCT da OMS a ajudar os produtores nos seus esforços de diversificação no seu mercado?

Nixon Lita (Diretor Executivo da TAMA): "Os agricultores cultivam tabaco como meio de subsistência. Atualmente, não existe nenhuma cultura que possa proporcionar aos agricultores do Malauí benefícios económicos concorrentes ao mesmo nível que o tabaco. As iniciativas da CQCT têm de investigar essas alternativas potenciais para que os agricultores possam adotar plenamente a diversificação, caso contrário os meios de subsistência serão afetados negativamente."



Impacto Socioeconómico da cultura do tabaco no Malauí

A posição do Malauí na cadeia de abastecimento mundial de tabaco é única. O país está fortemente dependente do seu sector agrícola, principalmente do tabaco.

O Malauí é um dos principais produtores de Burley, a segunda maior variedade de folha do mundo. A evolução do Burley do Malawi tem impacto no comércio mundial todos os anos.

Principais conclusões: Conjunto de ferramentas para o artigo 17º da CQCT da OMS

"A criação de envolvimento comunitário ajuda a transferir a propriedade do projeto para os agricultores, o que é fundamental para criar uma cultura local em torno da intervenção. Além disso, os agricultores unidos têm mais hipóteses de integrar verticalmente a sua atividade e de captar mais valor ao longo da cadeia de abastecimento."

"Para garantir a sustentabilidade das culturas alternativas quando os agricultores decidem mudar do tabaco para outras culturas, é fundamental que as comunidades organizem os seus esforços e estejam sistematicamente ligadas aos mercados, sejam eles locais, nacionais ou internacionais. Quando as comunidades estão organizadas, estão em melhor posição para garantir preços justos para os seus produtos."

Kit de ferramentas para o Artigo 17 da CQCT da OMS, pag.26

<https://fctc.who.int/publications/m/item/toolkit-for-article-17-of-the-who-framework-convention-on-tobacco-control>

Comentário da ITGA: Entre as prioridades estratégicas da ITGA figura o reforço da representação dos agricultores locais. A natureza deste objetivo é simples. Existem ligações culturais inerentes a cada etapa do processo e temos de nos apoiar nos organismos bem estabelecidos dos agricultores para uma melhor compreensão das questões locais.

COP10 nas Notícias

Os produtores de tabaco do Paquistão estão preocupados

Mushfiq Khan, produtor de tabaco e presidente da Associação de Produtores de Tabaco do Paquistão, referiu que a redução da procura e da oferta de tabaco causaria perdas para o erário público nacional e levaria os produtores de tabaco a recorrer a actividades criminosas para ganhar a vida. O índice de corrupção e criminalidade do Paquistão já se encontra entre os 10 primeiros países, o que agravará ainda mais a crise que o país atravessa. Em todos os casos, os produtores de tabaco consideram que não devem ser excluídos dos debates e que devem ser convidados a sentar-se à mesa quando o seu futuro estiver a ser discutido.

<https://tradechronicle.com/pakistan-cop-10-tobacco-growers-share-concerns-over-who-decisions/>

Botsuana Premiado pelos Esforços de Controlo do Tabaco

"O prémio foi um reconhecimento específico dos esforços do Botsuana para salvaguardar a saúde pública, assegurando que não existia qualquer influência ou pressão indevida da indústria do tabaco, em qualquer dos seus processos de formulação ou implementação de políticas de saúde pública, em conformidade com a Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco", afirmou Christopher Nyanga, porta-voz do Ministério da Saúde do Botsuana.

<https://english.news.cn/20240205/b18d7026d6dd4fd7980716e01d2a2bdc/c.html>

Cobertura da COP10

Discurso do Brasil na COP10: reduzir a área de tabaco e substituí-la por alternativas

O discurso do Brasil na COP10 foi sobre a redução da área plantada e a sua substituição por alternativas tais como culturas alimentares. O embaixador do Brasil no Panamá, Carlos de Abreu e Silva, que chefia a delegação brasileira, afirmou que: "O Brasil leva em conta a diminuição das áreas cultivadas no número de famílias envolvidas na produção de tabaco. Como resultado da diminuição da procura internacional de tabaco, o Brasil procura, neste contexto, explorar alternativas económicas viáveis e sustentáveis para os produtores de tabaco".

O discurso abordou um dos temas mais sensíveis da cadeia de produção, que pode ensombrar a atividade agrícola. Embora tenha atribuído a diminuição à queda da procura de tabaco provocada pela diminuição do consumo, o discurso lança luz sobre a ação do governo para procurar substituir a cultura.

O texto lido pelo embaixador também incluía aumentos de impostos vinculados à aprovação da reforma tributária. "A nova reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional cria uma oportunidade única para o controle do tabagismo". O discurso também abordou os novos produtos de nicotina que estão sendo debatidos no país. "O Brasil está a realizar um processo de consulta pública para definir a proibição da venda, importação e publicação de dispositivos eletrónicos para fumar." Todas as medidas são atribuídas ao trabalho da Comissão Nacional para a implementação da Convenção-Quadro do Tabaco (Conicq) e seus protocolos no que chama de "principais prioridades do Brasil".

<https://olajornal.com.br/discurso-do-brasil-cop10-fala-em-diminuir-area-de-tabaco-para-plantio-de-alimentos/>

África: Os produtores de tabaco partilham as suas preocupações sobre as decisões da OMS

No Malauí, a cultura do tabaco tem sido a espinha dorsal da economia - no entanto, o país ratificou finalmente a CQCT da OMS em agosto de 2023. Os produtores do Malauí temem que a ratificação da CQCT possa ser o seu suicídio económico. No entanto, esperam que a participação do Malawi nos debates ofereça soluções económicas viáveis, uma vez que a subsistência de milhões de famílias e a economia nacional serão afectadas se a produção de tabaco terminar. Nixon Lita, Diretor Executivo da TAMA, disse ao Health Policy Watch, em novembro de 2023, que incentiva os agricultores a diversificarem a produção de tabaco, no entanto, a produção de tabaco faz muito sentido económico para os agricultores, ao contrário da maioria das alternativas. "A ratificação não exige o fim do cultivo". A maioria dos agricultores que foram encorajados a experimentar outras culturas durante uma época agrícola é suscetível de regressar ao cultivo do tabaco na época seguinte, devido à perda de rentabilidade que teriam experimentado na época anterior

<https://allafrica.com/stories/202402060430.html>